

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMENARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto		
Série de 25 números	17\$50	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.		
Estrangeiro, 50 números	60\$00	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo		
Colónias	40\$00			

UNS E OUTROS

Nunca mais—porque isso seria um absurdo e cairia no ridículo tal proeza—se poderá pensar ou pôr de pé ou mesmo fazer-se a mínima referência à ideia da união de Cacia e Sarrazola. Os acontecimentos que se acabam de desenrolar na nossa terra, em dia de festa e de alegria, que nada devia macular por a festa andar ligada à vida do nosso povo, e que me feriram bem duramente por estar muito e muito acima de qualquer mesquinha e reles politiquice de aldeia, é a prova mais conclusiva de que já nada é possível fazer-se nesse sentido. A questão tem sido, e será o Cabeço, o sítio que ninguém quer deixar descansar, onde eu nasci e onde me criei, que, como Sarrazola fazendo parte de um todo, se pretende, à viva força, fazê-lo, apenas, de uma parte. Por tal, um arrefecimento grande existiu sempre entre Sarrazola e Cacia que mais agravado foi com o que ali sucedeu ultimamente e que se nada recomenda os seus fomentadores, muito menos pode prestigiar quem, conhecendo esse azedume, teimou em acirrar ânimos e despertar friezas que não se compreende, é bem verdade, que ainda vivam, mas que, infelizmente, subsistem numa época em que a civilização algum proveito devia trazer a quem quer que fosse.

que não vêm ou porque não querem ver (e nisto nada interessa a pouca ou muita ou mesmo a nenhuma instrução) o mal tende a perdurar, encadeado entre pais e filhos, avós e netos, estendendo-se, até, aos que, nascidos fora, têm a sua vida num e noutro lado. A gravidade de que se revestiu, agora, tal mal, conduz-nos, fatalmente, a julgar e a crer ser impossível a nossa terra sair do ponto morto em que se encontra, já que, para isso, concorre muito, também, procedimentos e faltas que nada honram quem as pratica.

Um caciense alfacinha.

PÁTRIA

Amo a minha pátria como a minha mãe e a minha vida. Tenho procurado servi-la em todas as horas e em toda a parte. Creio que, se não a servisse, sofreria dentro de mim a tortura de um remorso, como se houvesse praticado algum acto de traição.

Se eu fosse prégador andaria por todo o mundo a prégear Portugal. Cada português tem obrigação de ser um apóstolo e, se fôr preciso, um mártir da sua bandeira.

P.ª Moreira das Neves.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

Artur Alves Moreira

Médico
Consultas todos os dias
das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Da cobrança que fizemos pelo correio à semanas, alguns assinantes devolveram os recibos. A esses, que ainda não liquidaram na redacção, vamos remeter novamente a cobrança com o aumento de 5\$00 para despesas.

O «Ecos de Cacia», como toda a imprensa da provincia, para manter a pontualidade da circulação, precisa da ajuda e boa vontade dos seus prezados assinantes, e é esperado neles que continua a defender os interesses da região do Baixo Vouga.

CURSOS MÉDICOS

Na Faculdade de Medicina do Porto, comemorou, há dias, as suas «bodas de prata» o curso médico daquela Faculdade do ano de 1923-1924, no qual tomou parte o distinto clínico da nossa terra e nosso amigo sr. Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa.

PARECE ANEDOTA

A mulher para o marido, ao começarem a jantar:
—Tenho más notícias a dar-te, querido, mas só t'as direi quando acabares de jantar...
—Mas já conseguiste tirar-me a vontade de comer...—observa o marido.

UMA QUADRA

Santo António e S. João
Colheram folhas de cedro
Para as pôr, com devoção,
Na careca de S. Pedro.
João Black

SENTENÇAS

DE: M.ª Quibert
Godwin
Goethe
Thales de Mileto

Não pode alguém avaliar a sua própria coragem, quando nunca esteve no meio do perigo.—M.ª Quibert.

A arte da linguagem é a que contribui mais eficazmente ao aperfeiçoamento humano.—«Godwin».

Antes de se fazer alguma coisa é necessário saber o que se quer.—«Goethe».

Não cuides de afomosear o rosto, mas de ataviar o espirito com estudos honestos.—«Thales de Mileto».

António S. Bernardino

Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

COISAS LOCAIS

As fontes e lavadouros de Cacia e Quintã

Cacia espera, sem saber até quando, a captação e condução de água do sítio do Correguinho para o seu chafariz, que devia ser construído em 1946, conforme prometeu o plano quadrienal da Câmara Municipal de Aveiro, que fez parte do relatório da gerência de 1945.

Sobre o assunto, escrevemos há semanas e avistamos em seguida com o ilustre presidente do município aveirense, sr. Dr. Alvaro Sampaio, que, em breves palavras, nos afirmou estar também interessado em satisfazer esta grande necessidade de Cacia, apesar da nossa Junta de Freguesia não pedir a obra. Ora isto diz tudo. A Junta pediu para o lugar de Sarrazola a reconstrução da fonte da Margarida, que foi feita, e agora a construção da fonte-lavadouro, a erguer no Coradouro, que se não tornava necessidade para já, mas que a Câmara deliberou fazer-se, por não estar informada da imperiosa falta do chafariz de Cacia. Essa informação devia ser da Junta.

E' do conhecimento geral que o Subdelegado de Saúde, sr. Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa, aconselha a não utilização ou até proibe para bebida e usos culinários a água da única fonte de Cacia, no Santo António do Rego.

Como se compreende estar Cacia, principal lugar e sede da freguesia, sem água potável e lavadouros higiênicos, nesta época calma que vai começar, para servidão das muitas centenas de veraneantes e visitantes, pondo em perigo a saúde da população? Então o lugar de Sarrazola, que poucos veraneantes e visitantes acolheita, não estava abastecido de água e lavadouros, por enquanto, com as 3 fontes: a da Margarida, a do Olho e a da Levada?

Está ao alcance de toda a gente ver que só motivos de ganancioso bairrismo promovem a construção da fonte-lavadouro de Sarrazola, pondo de parte os interesses e zelo do bom nome da freguesia, que, administrada como devia, não envergonhava a Câmara de Aveiro nem o concelho.

O local que indicamos para

o chafariz de Cacia — mas quando será ele construído? — mereceu acordo geral do povo caciense. Sê-lo-á aprovado pela Câmara? A nossa Junta deve sentir-se satisfeita e ao aprovar o local, cumpre com um desejo dum povo que representa.

Para o facto de Cacia estar sem água potável, pois a da fonte local oferece perigo à saúde pública, chamamos a atenção da Câmara Municipal de Aveiro, que urgentemente deve providenciar na captação e condução de água do sítio do Correguinho e construção do chafariz no ângulo das ruas Conselheiro Nunes da Silva e Pedro Álvares Cabral.

O belo chafariz da Quintã do Loureiro, um dos melhores do concelho, continua reclamando reparação, para evitar que os seus muros caiam; os travessões de ferro que aguentam os cântaros ao encher, estão em perigo; e a canjea de madeira que conduz a água ao bebedouro do gado é a honra dum povo agrícola que assim procedeu para a água não faltar ao seu gado e a vergonha duma Junta, que não repara a canalização respectiva, de poucos metros de extensão.

O lavadouro, no Poiso, é também um dos melhores do concelho, mas nem pinga de água para ali corre; a sua canalização está rota, como não tardará a suceder com a fonte, que o povo já teve de reparar há anos.

Para uma obra limpa e capaz abastecimento de água, tornava-se necessário colocar nova canalização desde a nascente até ao lavadouro.

O sr. Presidente da Câmara prometeu-nos também para breve uma visita de estudo a este magno problema. Esperamos, ansiosos, por S. Ex.ª, para ver se o lugar da Quintã não fica também sem água.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

*Distinção máxima em
objectos de ourivesaria*

Matias & Irmão, Ld.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

RABISCOS

O saber não ocupa lugar

Os nossos leitores conhecem Salvaterra de Magos? Pois é uma das vilas mais pitorescas do Ribatejo e ainda hoje das mais animadas em dias de corridas de toiros.

Pode ufanar-se também dos seus pergaminhos históricos e, sob o ponto de vista literário, um romance célebre de Rebelo da Silva dá-nos Salvaterra como cenário de uma das mais emocionantes toiradas que se têm realizado em Portugal.

Em 2 de Abril de 1382, D. Fernando assinou em Salvaterra o contrato celebrado entre Portugal e Castela do casamento da princesa D. Beatriz com o Rei de Castela, D. João I. E' o seu primeiro acto político.

Foram as matas que rodeavam Salvaterra e a muita e variada caça que nela abundava, que chamaram a atenção e simpatia da corte para esta terra ribatejana. Depois, as corridas de toiros que até se realizavam com grande pompa e notável concorrência de fidalgos, ampliaram-lhe a fama. Ora, foi precisamente no reinado de D. José que se realizou a sua mais célebre, a sua mais impressionante corrida de toiros.

O Conde de Arcos, filho do Marquês de Marialva, lidava na praça um touro negro e luzidio, dos mais nobres e puros que se criavam nas campinas do Ribatejo. Firme na sua sela, o Conde dos Arcos dominava o touro. Toda a assistência seguia com interesse e emoção os lances mais ousados do cavaleiro.

Numa volta, porém, o touro, desembolado, como era da regra, colheu o cavalo, rojou-o à arena e, a seguir, sacudiu para o ar o infeliz fidalgo, que tombou desamparadamente e moribundo.

Foi um momento de crucial emoção. O velho Marquês de Marialva, que assistia com a corte a este espectáculo, ergue-se do seu lugar, desce rapidamente à arena, arranca das mãos do filho já morto a espada e trava com o touro um combate de vida e da morte. O desejo de vingar o filho querido dá ao velho uma surpreendente mocidade.

E o touro cai fulminado pela espada do Marquês de Marialva.

Lisboa, 7/5/949

Alexandre Lima

Gal fina a 60 o quilo
VENDE QUALQUER QUANTIDADE
Manuel da Silva Maio — Angeja.

NOTÍCIAS LOCAIS

Pavoroso incêndio

No dia 11, pelas 10 horas e meia da noite, declarou-se um pavoroso incêndio na casa de lavoura do sr. Manuel Rodrigues Teixeira Pereirinha, do largo do Espírito Santo de Cacia, no qual foram devorados pelas chamas 9 carros de palha, muita da qual ainda com o grão.

Pouco depois, o fogo propagou-se à casa do vizinho sr. João Marques de Oliveira, onde ardeu uma quase igual quantidade de palha e uns currais, tendo o gado que ali estava, sido salvo a custo.

Ao toque a rebate do sino da capela do Espírito Santo e aos gritos, acudiu muito povo de Cacia, Quintã e Sarrazola, que prestou valiosos serviços. Compareceram também as duas corporações de bombeiros de Aveiro, que trabalharam denodadamente no combate ao fogo, apesar de terem lutado com grande falta de água, evitando a propagação do incêndio às casas de habitação.

As alterações labaredas avistavam-se a mais de 8 quilómetros e o rescaldo durou até depois da meia noite.

O sinistro foi provocado por uma filha do Pereirinha que entornou uma candeia de petróleo na altura de recolher uns pintalinhos.

Os prejuízos são de 3.000\$00 a cada um dos proprietários.

Trovoada e chuva

No dia 14, acompanhadas de trovoada, caíram fortes bátegas de água, que muito beneficiaram a agricultura e puseram cheios de contentamento os nossos lavradores. O pior é que o tempo continua de sequieira e só as regas estão valendo.

Miscelânea

Sabia que os ovos se conservam por muito tempo se forem guardados em sítio fresco, enterrados em sal? E que, por essa mesma razão, é costume nas aldeias meterem-nos nas salgadeiras?

Sabia que os patos se diferenciam das patas por uma pena em caracol que têm na cauda?

Sabia que as galinhas perdem o choco mergulhando-as rapidamente, por duas ou três vezes, em água fria?

Sabia que o peixe mais veloz do mundo era o tubarão?

Sabia que o Dominó foi inventado por dois monges que tallaram, em pedras brancas, quadradinhos pequenos onde pintaram um número variável de pontos negros, para se entreterem enquanto reclusos numa cela, em penitência por qualquer falta à regra?

E que o nome de Dominó deriva da frase latina Benedicamus Domino pronunciada por aquele que ganhava o jogo?

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Moto B. S. A. usada

Vende-se muito barata, com a potência superior a 2,5. Falar nas Frias de Baixo com António de Carvalho, todos os dias das 20 às 22 horas e aos sábados das 12 às 22 horas.

Filhos de Angeja!

Por todos os lados do Universo se pensa e procura melhorar as condições de vida, aproveitando as possibilidades do solo para que mais produtivo seja. Pretende-se arrancar dele o essencial à vida dos seus povos.

Ora, temos na nossa terra uma vasta área produtiva de arroz, cereal que tão necessário é à economia do País, que há muitos anos pouco ou nada dá, porque o sequeiro não tem permitido semeá-lo como aconteceu este ano. Quer dizer, não se cria por falta de água, embora haja muita, em condições de o poder eficazmente regar.

Todo o lindo campo de Angeja pode ser regável e tornar-se menos ingrato, imensamente rico e produtivo, mas é urgente e necessário que nos unamos em sua defesa, exigindo das esferas oficiais o desassoreamento do Vouga, muralhá-lo e proceder-se a obras para a canalização das suas águas. Seria um benefício para a agricultura, principalmente para cultura do arroz de que a economia Nacional muito carece.

Angeja centro turístico e de trânsito, onde as hostes couceiristas se concentraram, forçadas a parar pelos republicanos na sua maior força, tem uma posição de capital importância e portanto não pode ser deixada ao esquecimento, menosprezados os seus interesses pelos poderes constituídos.

Não temos iluminação em Angeja, condizendo com a posição da nossa risonha e pitoresca vila, falta água nos chafarizes, os correios não têm edifício próprio, as escolas não têm vida condigna; há uma estrada em projecto que muita falta faz e que muito contribuiria para o alargamento da vila e seu embelezamento; o povo vive em ambiente pouco lisonjeiro e a agricultura precisa que se adapte a métodos modernos e menos escravizantes. E' preciso cultivar a estética da nossa querida Angeja e realçar os seus encantos e suas belezas naturais, enriquecer o meio e fertilizar o seu solo. Para isso, simplesmente, é necessário a nossa união e força de vontade, sermos dinâmicos e não esmorecermos diante de qualquer dificuldade. Avante, pois, filhos de Angeja em prol da nossa tão querida vila para que ela se orgulhe de possuir filhos que tão bem a sabem enaltecer, tornando-a mais linda e admirada por quem a visitar. Desprezamos ou sermos indiferentes aos interesses da nossa terra é depreciarmos aos olhos das outras, defendê-los é dignificarmos-nos. Por isso, chamo e já mais deixarei de clamar pelos meus conterrâneos, enquanto Angeja não for olhada e tratada por quem de direito, com o devido merecimento. Todo o povo de Angeja é contribuinte do Estado, paga como qualquer outro que disfruta invejáveis privilégios. Onde estão, pois, os benefícios da sua contribuição?

Precisava-se de uma escola e foi por subscrição que a conseguimos; carecíamos de uma creche para as crianças necessitadas, e são dois beneméritos angejenses que a edificam. E a Câmara a todos os interesses e necessidades da terra e do seu povo, a tudo tem sido indiferente e limitado a sua acção apenas ao recebimento dos impostos e contribuições. A Junta de freguesia está nas mãos de quem olha mais para os seus interesses do que para os do povo de Angeja, e assim a vila vê-se em situação de estagnamento ou recuo perante as demais. Os problemas de maior necessidade não se procuram resolver, mas anda-se pelas portas dos paroquianos tratando-se de coisas superfluas e pouco dignificantes.

Filhos de Angeja! A era é dinâmica e dinâmicos temos que ser, se quisermos engrandecer a

Srs. Lavradores

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

Metal-Mecânica, L.^{da}

Rua da Corredoura, 39 a 43 = AVEIRO = Telef. 321

pois que, além de toda a assistência técnica, tem à vossa disposição as melhores marcas estrangeiras, aos melhores preços da concorrência.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 18, o sr. Henrique Pereira Felix, 38 anos, da Quintã e conceituado industrial de padaria na Golegã; o sr. José da Silva Lopes, natural de Mataduchos e adoptivo quintanense, laborioso industrial de padaria em Pombal; e o sr. Alfredo de Oliveira Novo, também natural de Mataduchos e acreditado industrial de padaria em Ferreira do Zézere.

— Amanhã, 19, a sr.^a D. Mabilia da Cruz Nogueira, estimada industrial de padaria na Curia, viúva do saudoso Manuel Simões Nogueira, da Quintã; a sr.^a Vitória Ventura Pereira Duarte, 33 anos, esposa do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quintã e residentes no Barreiro; e a menina Maria Manuela Ferreira Barbosa, colhe 9 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Marques Ferreira, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— No dia 20, a menina Adelaide Dias de Oliveira, colhe 22 primaveras, filha do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Vitória Dias de Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; o sr. Joaquim Simões de Moura, 36 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; o sr. Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, 19 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Amélia Nunes da Silva Matos, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Espinho; a sr.^a Rosa Nunes Pereira, de Angeja e residente em Lisboa, mãe da nossa assinante naquela cidade menina Maria Fernanda Pereira Gorjão; e a interessante Silvina de Bastos Constâncio, colhe 3 primaveras, filha do sr. Olímpio Ferreira Constâncio e de sua esposa sr.^a Maria Nunes de Bastos, residentes no Cabeço de Cacia, onde se encontram há dias vindos de Odivelas.

— Em 21, a gentil menina Maria Angelina da Silva Miranda, colhe 18 primaveras, filha do sr. José Maria Miranda, hábil carpinteiro-mecânico e construtor de bombas em pinho e lusale em Cacia, e de sua esposa sr.^a Vitória de Jesus Nunes da Silva, residentes na Estrada Nacional; e a sr.^a D. Rosa Nogueira Reis Gonçalves, 31 anos, esposa do sr. Alexandre Gonçalves, de Angeja e hábil artista pintor e estuador em Lisboa.

— Em 22, a sr.^a D. Rosa Nogueira dos Santos, 23 anos, esposa do sr. Luís Carvalho Martins, industriais de padaria em Labrueira (Alenquer), que são filha e genro do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.^a D. Maria Rita Nogueira da Silva, naturais e bons proprietários da Quintã e Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

— E em 24, o sr. António Nu-

nossa terra. Logo, temos que constituir uma numerosa e bem representada comissão que encare e difunda com merecimento os direitos e interesses do povo e da nossa terra.

Mãos à obra pois e não esmorecer nunca!

Sinbad, filho de Angeja.

nes das Neves, festeja o seu 71.º aniversário, estimado proprietário de Angeja; o sr. Manuel Marques Nunes, 59 anos, de Taboeira e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.^a Maria Rosa dos Santos Silva, 32 anos, esposa do sr. Francisco Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

Parabéns a todos.

CAPITÃO CELESTINO BAPTISTA DA SILVA

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Sylvie do Nascimento Paiva Baptista da Silva, encontra-se na praia da Figueira da Fóz a passar a sua anual vlegiatura de 4 meses o nosso prezado amicíssimo sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, reformado do Exército.

Que o seu estágio seja feliz e alegre, são os votos sinceros do nosso «Ecos de Cacia», que o seu pai fundára há 34 anos.

PARTIDAS E CHEGADAS

Vindo do Caramulo, encontra-se na Quintã o nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Barbosa.

— Para o Barreiro partiu há dias o sr. Manuel Rodrigues da Silva, genro do nosso director.

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer da sua visita os amigos do nosso jornal srs. António de Almeida Jacinto, de Taboeira; Diamantino Pereira da Costa, de Cacia; Olímpio Ferreira Constâncio, sua esposa e filhinhas, do Cabeço de Cacia; João Baptista Pinto Bastos e dois seus amigos, de Albergaria-a-Velha; José Simões Costa, de Cacia; e Manuel Nogueira Simões, da Quintã.

Club Recreio Caciense

GRANDIOSOS BAILES DE S. JOÃO

No dia 23, pelas 22 horas

O esplendido conjunto musical «Os Ideais», de Cacia, apresentarão o seu valioso concurso nestas grandiosas soirées, que se realizarão no salão de festas e ao ar livre, dentro do recinto do Club.

Haverá fornamentações e iluminações, com cascata e balões e a tradicional fogueira.

Espera-se grande enchente, dado o imponente folguedo que se promove e a popularidade do conjunto musical.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ouivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Padaria

Toma-se por trespasso. Carta a esta redacção. (4 1)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Esgueira

Falecimento. — Após algum tempo de atroz sofrimento, faleceu no dia 13, com 17 anos de idade, José de Oliveira Gualter, filho do sr. Manuel Gomes Gualter e da sr.^a Maria do Rosário de Oliveira, moradores no Caião.

O inditoso José Gualter, devido a um horrível ataque, encontrava-se cego há tempo, tendo seus desolados pais recorrido de todos os meios para o salvar das garras da Morte, que não poude a vida a ninguém, mas tudo foi inútil, pois acabaram por sofrer mais um doloroso e profundo golpe com a perda do seu estremo filho, que era o único rapaz que possuíam. Mais uma confrangedora dor, em virtude de ainda não terem esquecido a perda de uma sua filhinha à cerca de 3 anos, que também contava apenas 16 anos.

O seu funeral, que se realizou no mesmo dia, foi uma grande manifestação de sentimento como é raro observar-se na nossa terra, sendo elevado o número de pessoas de todas as camadas sociais que foram acompanhar à última morada o jovem moço, destacando-se um grande número de meninas e senhoras que seguiam atrás do préstito.

Ao saudoso finado, que era digno de melhor sorte, foram-lhe oferecidos 9 bouquets de flores naturais e 4 coroas, por pessoas de família e amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, cujos trabalhos foram dirigidos pelo seu empregado sr. Lizandro de Vasconcelos Carvalho, em virtude do seu proprietário se encontrar ausente.

A toda a família em luto, especialmente a seus pais, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Passeio escolar. — No dia 10 do corrente, feriado consagrado ao mais brilhante poeta português, Luís de Camões, promoveu o professorado das nossas escolas primárias um passeio dedicado aos seus alunos.

Este ano foram até à progressiva e importante vila de Oliveira de Azemeis e seus arredores, visitando os pontos mais importantes.

Aos distintos professores, que se fizeram também acompanhar do Sr. Inspector Escolar do Distrito e sua Ex.^{ma} Esposa, apresentamos as nossas felicitações pela boa iniciativa a favor da alegria das crianças.

Crianças para a colónia balnear. — Mandadas pela Casa do Povo desta freguesia, seguiram no dia 12 para a Colónia Balnear Infantil «Castro Fernandes», da F.N.A.T., em Matozinhos, o primeiro grupo de crianças do sexo feminino, as quais ali vão estagiar até ao dia 1 do próximo mês. Foram acompanhadas àquela praia pelo digno presidente do referido organismo corporativo, sr. Francisco Marques Pitarma e sua esposa. — C.

Da Póvoa e Paço

Chegadas. — Vindo de Albandra, encontra-se na Póvoa o sr. António Nunes da Silva.

— Chegou de Vila Nova de Ourém a menina Arminda de Azevedo, do Paço.

Agricultura. — Continuam à mercê de Deus os numerosos milhares que não são regados e exoram com a sequeira.

Os nossos lavradores andam deveras desanimados. — C.

Padaria

Trespasa-se em Angeja, por motivo de retirada do seu proprietário António Fortunato.

De Angeja

Iluminação pública. — Pedimos aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Albergaria-a-Velha a substituição das muitas lâmpadas fundidas da iluminação pública desta freguesia. Pelo menos a rua dos Pinheiros, está completamente às escuras, sendo por ali muito perigoso o trânsito de noite, devido à sua grande ladeira.

Providências, pois!

Criança com o crâneo fracturado. — Quando no dia 15 andava à frente do gado em trabalhos agrícolas acompanhada de seu pai, a menor Cesaltina Nogueira Rodrigues da Silva, de 13 anos de idade, filha do sr. Adolfo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Deolinda Nunes Nogueira, dos Outeiros, no momento de uma vaca saír a mosea, foi atingida pela cornada do animal sobre a cabeça, sofrendo a fractura do crâneo.

Conduzida pelo sr. Dr. Jaime Portugal ao hospital de Aveiro, ali foi operada e ficou internada em estado muito grave.

Que Deus lhe acuda, são os nossos ardentes desejos.

Falecimento. — No dia 14 faleceu o sr. Manuel Marques Couto, de 63 anos, que aqui exerceu a profissão de funileiro e há muitos anos era contador e cobrador da Associação Instrução e Recreio Angejense. Era casado com a sr.^a Maria Leopoldina Rodrigues e pai do sr. António Rodrigues Couto, ausente no Lobito (Angela); da sr.^a Maria Rodrigues Couto, residente em Estarreja; e da menina Carolina Rodrigues Couto, da rua da Pereira.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte, pelas 8 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves, o rev. pároco e a nossa Banda de Música, que executou sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família, que conduziu as salvas com a chave e toalhas e pegou às borlas.

A Associação manteve içada a bandeira a meia haste, durante 3 dias, em sinal de luto.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Pêsames aos doridos.

Anos. — No dia 19 colhe 18 primaveras a menina Helena Augusta de Lima Amaro, filha do sr. Manuel da Silva Amaro e de sua esposa sr.^a Maria de Lima Amaro, da rua dos Pinheiros.

As nossas felicitações. — C.

PEDIDO

Joaquim da Cruz, com oficina de Serração, em Angeja, vem por este meio, pedir e agradecer a dois homens e uma mulher — que no princípio de Agosto de 1944, vieram a esta oficina fazer serviço, e lhe disseram apenas serem de Cacia (podiam não ser de Cacia) — o favor de se dirigirem a este Sr., ou ao regedor da sua Freguesia, afim de servirem também como testemunhas num processo de crime de assalto e roubo de que este sr. foi vítima, no dia 21 daquele mês, cujo processo se encontra no Tribunal da Comarca de Albergaria-a-Velha, aguardando estas pessoas.

Angeja, 10 de Junho de 1949.

a) Joaquim da Cruz.

Comércio

Vende-se ou trespasa-se em S. João de Loure:

Estabelecimento com mercearia, vinhos, padaria e adubos químicos.

Dirigir a Helena Pereira de Magalhães — Angeja.

Bombas de Cimento

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviam-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**

Carrinhos de S. Martinho — AVEIRO

De Vilarinho

Santo António. — Conforme já dissemos, realizam-se neste lugar nos dias 18, 19 e 20 os imponentes festejos ao velho taumaturgo Santo António.

No dia 18, a Banda do Grupo Musical Caciense percorrerá toda a freguesia. No dia 19, haverá missa solene, sermão, procissão, arraial de tarde e notada, com aquela banda e a Nova de Pardi hó. No dia 20, sairá a tradicional visita aos mordomos e haverá arraial de tarde, com a Banda Caciense. A notada será iluminada a electricidade, fornecida por geradores próprios, sendo lançado o fogo de artifício.

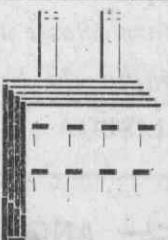
Limpeza de valetas. — Devido à realização das festas do Santo António, a Junta de Freguesia de Cacia mandou limpar as valetas deste lugar. Se não fôra a festa, continuava tudo entulhado. Ainda bem que tem respeito pelas festas...

Anos. — No dia 20 do corrente festeja o seu 28.º aniversário o nosso íntimo amigo e conterrâneo sr. Armando de Azevedo Pires, digno radiotelegrafista da Armada, ao serviço da lancha de salvação «Alteir», em Lisboa. Felicitemo-lo. — C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.



Cal para Construções

CAL FINA E CHURRA
VENDE QUALQUER QUANTIDADE O FABRICANTE.

Quinta do Simão
(Próximo ao Parque do Material de Estradas)
Estrada de Cacia — ESGUEIRA

PRÉDIO

De rés do chão, com instalações modernas, jardim, luz eléctrica e água canalizada, vende-se na Estrada Nacional, em Cacia.
Serve para negócio.

Presta informações e mostra, todos os dias, D. Rosa Pires Ferreira Matos — Cacia. (2)

De Taboeira

Casamento. — No último domingo, dia 12, teve lugar na paroquial igreja de Esgueira, pelas 12 horas, o enlace matrimonial da menina Rosa dos Santos Oliveira, de 20 anos, filha do nosso amigo e hereditado comerciante de leubas e madeiras deste lugar sr. João Pereira dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Nunes Oliveira; com o sr. Manuel Marques Moreira, de 22 anos, filho do funcionário aposentado da Câmara Municipal de Aveiro e sócio correspondente do «Ecos de Cacia» em Matadugos sr. Mário dos Santos Moreira e de sua falecida esposa Maria Marques Moreira.

Foram padrinhos por parte da noiva o nosso estimado conterrâneo sr. Anastácio Rodrigues Migueis e a sr.^a Rosa Marques Gaspar e pelo noivo o sr. José Pereira dos Reis Soares e D. Judite Vizarr Monteiro, do Porto.

Constituíram o cortejo matrimonial 6 luxuosos automóveis, que transportaram os noivos e muitos convidados à igreja e depois à residência dos pais da noiva, onde em seguida foi servido um verdadeiro jantar de casamento, que decorreu na mais radiante alegria, sendo os nubentes muito felicitados nos numerosos brindes erguidos e aplaudidos por todos os convivas.

Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas prendas, que se encontravam expostas, como é tradicional na nossa terra.

Na segunda-feira reuniram as famílias ora ligadas em casa dos pais da noiva, sendo servido novo jantar no meio de grande confraternização. No primeiro banquete foram servidos mais de 40 talheres e no segundo 20.

Queremos felicitar a cozinheira sr.^a Emília Matos dos Santos Nunes, a sua ajudante sr.^a Maria da Luz dos Santos Melo e as serventes de mesa meninas Albertina Marques Ferreira e Maria Almira Marques Ribeiro, pela forma como prestaram os seus trabalhos, que mereceram muitos elogios.

Para assistir ao casamento, vieram de Vila Nova de Gaia e Espinho os irmãos da noiva e suas esposas.

Ao novo casal, que fixou residência neste lugar, juntamos nos nossos efusivos parabéns os desejos das maiores felicidades pela vida afora, do que tanto é digno.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Arminda Martins Ferreira, esposa do sr. Alfredo Barbosa.

Anos. — No dia 20 do corrente passa o seu 65.º aniversário o nosso prestimoso conterrâneo sr. António Marques da Graça, importante industrial de padarias no Porto e Vila Nova de Gaia.

Fazemos votos por que o aniversário, o maior impulsor dos melhoramentos deste lugar, festeje o dia junto de sua família no meio da maior alegria, permitindo-nos que lhe apresentemos, desde já, os nossos cordiais parabéns.

Partidas e chegadas. — Foi conduzido para o hospital de Aveiro, onde ficou internado para tratamento, o sr. José Alves.

— Partiu para o Barreiro, a

De Azurva

Nascimento. — No dia 10 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Maria da Silva Teixeira, esposa do sr. Evangelista da Silva Rodrigues.

Partidas e chegadas. — Partiu para Alcabideche o sr. António Gonçalves da Cruz, conceituado industrial de padaria naquela localidade, que aqui passou umas semanas.

— Para Lisboa seguiu o sr. Armando da Silva Rocha, filho do sr. Manuel Lourenço da Rocha e da sr.^a Libânia da Silva.

— De Setúbal esteve aqui a passar uns dias o sr. António Gonçalves de Almeida.

— De Lisboa chegou o sr. Manuel Simões de Oliveira. — C.

Coisas úteis

Deve-se falar com voz natural pelo telefone. Quanto mais alto se fala mais difícil é ouvir bem.

Devagar relativamente a velocidade e som é o melhor.

Uma solução de água com amoníaco é a mais indicada para limpar as joias de platina, que têm tendência a escurecer.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,04 Correio
6,00 Tramuei	7,28 Tramuei até Coimbra
7,02 Mixto	11 Tramuei
8,16 Tramuei	15,26 Onibus
13,16 Tramuei, des- de Coimbra	18,53 Tramuei
17,34 Tramuei	20,59 Tramuei
20,48 Tramuei	21,32 Mixto

PADARIA

Trespasa-se em Ovar, próximo da Praça. Tratar com o seu proprietário João Lourenço da Costa, na mesma. (4-1)

Citroën 11 Hp

Vende-se em troca - se por carro pequeno.

Ferrometálica — AVEIRO

Cal fina a sete tostões (\$70) o quilo.

Vende o fabricante
Estrada de Cacia (próximo do Parque Material de Estradas)
Esgueira

retomar o seu lugar na panificação, o sr. Manuel Dias Ferreira, que aqui passou umas semanas.

— A bordo do paquete «João Belo», partiram para Catumbela no dia 5 do corrente os nossos amigos srs. António e Albino Gomes Junqueira. Que sejam felizes.

— Para as termas da Curia, onde vai estar duas semanas a uso das águas daquela instância, partiu há dias a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Emília Nunes Lima, que se fez acompanhar de sua sobrinha.

— Chegou de S. João da Madeira, onde estava empregado na panificação, o sr. David dos Santos Oliveira. — C.

MAYO

Um dos melhores relógios últimamente introduzidos em Portugal
17 e 19 RUBIS

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

Aos mais baixos preços do mercado

Recebemos directamente dos grandes centros Fabris Ingleses

ARMSTRONG - VIKING - STANDARD - DEWS

Trocam-se velhas por novas à escolha entre centenas de lindíssimos modelos

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, tableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

Tem a honra de apresentar a V. Ex.^{as} o mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de mesa Maduros e Verdes. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA ::: VINHOS ::: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apecece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em lousas, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

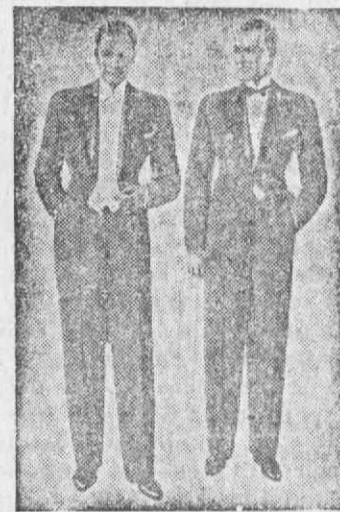
A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esqueirenses», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esqueirenses»

Telef. 239—Esqueira—AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

'A ECONOMICA,'

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==::: AVEIRO ==:::

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

'A CONSTRUTORA'

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO